

"TÁ LIGADO MANO": O HIP-HOP COMO LAZER E BUSCA DA CIDADANIA¹

Edmur Antonio Stoppa²

O presente estudo tem como objetivo analisar como se processa a organização de grupos de hip-hop no desenvolvimento de suas ações, com base na análise central dos significados implícitos e explícitos das diferentes "falas", relacionadas à linguagem corporal dos seus participantes, na busca de uma nova perspectiva de inserção social para os membros da comunidade. O estudo pode contribuir para a área da Educação Física e dos Estudos do Lazer, na medida que busca conhecer e entender esses espaços como uma possibilidade de atuação a partir das "brechas" que o sistema oferece, no caminho para a implantação de uma nova ordem social, que permita às pessoas a autopromoção por meio da efetiva participação sociocultural. Enquanto metodologia, o estudo foi realizado mediante a combinação da pesquisa bibliográfica, documental e empírica, o que levou a inserção do pesquisador no grupo pesquisado. O método utilizado foi o estudo de caso, como forma de analisar as ações e a participação dos integrantes da Organização dos Novos Quilombos (ONQUI), "posse" de hip-hop que desenvolve suas ações no município de Guarulhos. Com a realização do estudo é possível afirmar que o lazer, desenvolvido através das atividades relacionadas ao movimento hip-hop, contribui para a busca da cidadania das pessoas na periferia da cidade. No entanto, é importante destacar que, no caso específico da pesquisa em Guarulhos, tal situação é fruto de ações e de processos formais e informais de associativismo, dada à falta de políticas sociais adequadas, por parte do poder público, que tratem a questão do lazer como prioridade, como direito social. Organizações como a ONQUI, por meio da realização e mobilização em atividades culturais ligadas ao hip-hop, desenvolvem políticas públicas sociais, de forma não-governamental, ações que podem ser entendidas como um contraponto, uma resposta às ações do poder público municipal, marcadas, de forma geral, pelo assistencialismo ou pelo privilégio a determinados setores da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Hip-hop. Movimento da juventude. Movimentos sociais. Lazer e educação. Participação social.

¹ Professora de Educação Física, analista de políticas públicas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, especialista em gestão de políticas públicas, em curso, e membro do grupo de estudo Pólis/CELAR – UFMG.
² Professor de Educação Física, analista de políticas públicas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, especialista em gestão de políticas públicas, em curso, e membro do grupo de estudo Pólis/CELAR – UFMG.